



# HISTÓRIA LOCAL E DINAMIZAÇÃO DO TURISMO



## **N.º ECTS | HORAS DE TRABALHO DO ESTUDANTE**

**6 ECTS | 156 horas**

### **COORDENAÇÃO INTERNA**

Maria Rosário Bastos | [Maria.Bastos@uab.pt](mailto:Maria.Bastos@uab.pt)

José António Porfírio | [jose.porfirio@uab.pt](mailto:jose.porfirio@uab.pt)

António Eduardo Martins | [antonio.martins@uab.pt](mailto:antonio.martins@uab.pt)

### **COORDENAÇÃO EXTERNA**

Olegário Pereira | [olegario.azevedo.pereira@gmail.com](mailto:olegario.azevedo.pereira@gmail.com)

### **CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES**

[alv.info@uab.pt](mailto:alv.info@uab.pt)

## ÍNDICE

1. Introdução
2. Objetivos
3. Competências
4. Destinatários
5. Condições de Acesso
6. Pré-requisitos para a Frequência do Curso
7. Metodologia de Ensino
8. Estrutura Curricular e Plano de Estudos
9. Módulos Curriculares
10. Avaliação e Classificação Final
11. Docentes – CV resumido
12. Coordenação do Curso

# 1. INTRODUÇÃO

## MICROCREDENCIAIS

Segundo com a Comissão Europeia\*, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um. Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

## ENQUADRAMENTO

Apesar de ter uma longa tradição em Portugal, a história local enquanto campo da ciência histórica, encontra ainda alguns óbices técnicos e metodológicos por parte da Academia. A produção de estudos acerca da história local, não raras vezes atribuídos a executantes sem a devida formação, ditou-o. No entanto, este ramo da historiografia tem uma importância capital para aprofundar o conhecimento do passado das comunidades locais, conferindo elementos de valorização do seu património e potenciando o desenvolvimento do turismo histórico. Tal somente é possível através da realização de estudos de âmbito local que se constituam como uma das bases para a divulgação consciente e informada do conhecimento histórico. Esta formação abre as portas da Universidade para a comunidade externa, democratizando o conhecimento e cumprindo com a função de aproximação da academia à sociedade ao se contribuir para a produção informada e consubstanciada de história local. Para além deste facto, procura-se nesta formação dar um sentido de aplicação a esse conhecimento, promovendo o espírito empreendedor dos formandos, nomeadamente com a consideração da possibilidade de

---

\* Comissão Europeia, Uma abordagem europeia das Microcredenciais [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

desenvolvimento de projetos empreendedores ligados ao turismo histórico/cultural e da promoção do património local. Desse modo, esta microcredencial destina-se ao público em geral, nomeadamente, curiosos/interessados no tema, discentes universitários, ONG'S, Autarquias, Associações, Guias Turísticos, entre outros.

## **2. OBJETIVOS**

O curso tem como objetivos:

1. Promover uma contextualização geral acerca do desenvolvimento e da pertinência da história local enquanto contributo para a análise das comunidades;
2. Procurar, selecionar e interpretar fontes para a História Local, na estrita observância da metodologia histórica;
3. Promover a participação ativa dos formandos na construção e preservação da memória coletiva das comunidades locais, através da procura, recolha e tratamento de dados históricos materiais e imateriais (testemunhos da tradição oral, documentação escrita ou visual, entre outros) que permitam desenvolver breves ensaios de história local;
4. Desenvolver a criatividade e o espírito empreendedor, através do incentivo à criação de negócios ligados ao turismo histórico e/ou cultural de ênfase local.

## **3. COMPETÊNCIAS**

Espera-se que os participantes adquiram as seguintes competências que lhes serão identificadas no documento certificador desta microcredencial:

- a) Reconhecer o desenvolvimento da história local e apreender as fontes e as metodologias utilizadas nesse campo da ciência histórica;
- b) Identificar e capacitar para o reconhecimento e preservação do património material e imaterial integrante da memória coletiva local;
- c) Contribuir para a criação de laços identitários e de cidadania ativa;
- d) Desenvolver uma visão estratégica e empreendedora para o aproveitamento turístico do património histórico e cultural local.

## **4. DESTINATÁRIOS**

São destinatários desta microcredencial:

- Todas as pessoas de qualquer área de formação técnica/científica que pretendam

aprofundar o seu conhecimento nas áreas da história local, do Património e do Turismo;

- Todos os discentes universitários;
- Todos os profissionais que estejam direta ou indiretamente ligados a áreas do Turismo;
- ONG'S, Autarquias, Associações, entre outras.

## **5. CONDIÇÕES DE ACESSO**

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

Podem candidatar-se a este curso:

- a) titular que tenha obtido no mínimo o grau do ensino secundário (12.º ano de escolaridade) ou equivalente;
- b) Residência em Portugal, durante a frequência da formação.

## **6. PRÉ-REQUISITOS PARA A FREQUÊNCIA DO CURSO**

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de *e-learning*, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

## **7. METODOLOGIA DE ENSINO**

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na microcredencial “História Local e Dinamização do Turismo” é adotado o Modelo

Pedagógico Virtual da Universidade Aberta\*\*, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento;
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir;
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica;
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

Neste Guia de Curso está definido um percurso de trabalho, apoiando-se na

---

\*\* PEREIRA, Alda; MENDES, António Quintas; MORGADO, Lina; AMANTE, Lúcia; BIDARRA, José – Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta. Para uma Universidade do futuro [online]. Lisboa: Universidade Aberta, 2007 [Citado em: 24/09/2024]. Disponível em: <<https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1295/1/Modelo%20Pedagogico%20Virtual.pdf>>. Considere-se, também, a mais recente publicação que desenvolve e complementa a primeira: MENDES, António Quintas; BASTOS, Glória; AMANTE, Lúcia; AIRES, Luísa Lebres; CARDOSO, Teresa – Modelo Pedagógico Virtual: cenários de desenvolvimento [online]. Lisboa: Universidade Aberta, 2018 [Citado em: 24/09/2024]. Disponível em: <[https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2019/09/MPV\\_01.pdf](https://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2019/09/MPV_01.pdf)>

autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

## 8. ESTRUTURA CURRICULAR E PLANO DE ESTUDOS

O Curso “História Local e Dinamização do Turismo” (6 ECTS<sup>\*\*\*</sup>) está estruturado em 13 semanas letivas (1+12), com 6 módulos obrigatórios e um volume de trabalho de 156 horas, conforme a seguir se indicam.

Semanas Letivas	Módulo	Hora ECTS	Docente/Formador
1	1. Ambientação ao contexto do e-learning	[13 h] N/A	Maria Rosário Bastos José António Porfírio Olegário Pereira
2/3	2. Percursos da história local portuguesa	[26 h] 1	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
4/5	3. Fontes e métodos para a história local	[26 h] 1	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
6/7	4. O passado local: contribuição cidadã	[26 h] 1	Maria Rosário Bastos Olegário Pereira
8/10	5. Criatividade e Inovação no Setor da Dinamização de Projetos do Turismo	[39 h] 1,5	José António Porfírio Olegário Pereira
11/13	6. E-Atividades para avaliação contínua e final	[39 h] 1,5	Maria Rosário Bastos José António Porfírio Olegário Pereira

## 9. MÓDULOS CURRICULARES

### MOD1 | AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING

[Duração: 13 horas práticas | 1 semana]

DOCENTES: Maria Rosário Bastos, José António Porfírio, Olegário Pereira

\*\*\* O ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos) foi desenvolvido pela Comissão Europeia. Os créditos ECTS representam o volume de trabalho que o estudante/formando deve produzir. Na UAb 1 ECTS equivale a 26 horas de trabalho do formando.

## **Sinopse**

O módulo de Ambientação ao e-learning tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso. Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

## **Competências**

Familiarização na utilização da plataforma e recursos disponibilizados.

## **MOD2 | PERCURSOS DA HISTÓRIA LOCAL PORTUGUESA**

[Duração: 26 horas práticas | 2 semanas]

DOCENTES: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

## **Sinopse**

- 1) Caracterização da História Local;
- 2) Das Origens à Atualidade – Percursos da História Local Portuguesa.

## **Competências**

- Aquisição de conhecimentos acerca da história local, sua importância e contribuição para a cidadania patrimonial/cultural;
- Familiarização acerca da evolução da produção de conhecimento sobre a história local.

## **MOD3 | FONTES E MÉTODOS PARA A HISTÓRIA LOCAL**

[Duração: 26 horas práticas | 2 semanas]

DOCENTES: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

## **Sinopse**

- 1) Possibilidades e limites da história local;
- 2) Metodologias e fontes para a história local.

## **Competências**

- Aquisição de conhecimento sobre as peculiaridades da historiografia à escala local e da sua importância para a história geral;
- Apreensão das possibilidades e limites metodológicos da micro-história;
- Contacto com as principais fontes da e para a história local.

## **MOD4 | O PASSADO LOCAL: CONTRIBUIÇÃO CIDADÃ**

[Duração: 26 horas | 2 semanas]

DOCENTES: Maria Rosário Bastos, Olegário Pereira

## **Sinopse**

- 1) Exumar o passado
- 2) Possibilidades de futuro

## **Competências**

- Pesquisa e seleção de fontes históricas locais diversificadas (materiais e orais);
- Análise e interpretação de evidências acerca do tema escolhido;
- Capacitação para seleção de meios de divulgação à escala local ou regional (*blogs*, artigos de jornal, *newsletters*, entre outros).

## **MOD5 | CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NO SETOR DA DINAMIZAÇÃO DE PROJETOS DO TURISMO**

[Duração: 39 horas | 3 semanas]

DOCENTES: José António Porfírio, Olegário Pereira

## **Sinopse**

- 1) O que preciso de saber para desenvolver um projeto empreendedor no turismo?
- 2) Como desenvolver Projetos Empreendedores no setor do Turismo Histórico?

## **Competências**

- Desenvolvimento de competências para a gestão sustentável do turismo histórico ligado à história local;
- Identificação de estratégias de gestão em contextos de mudança.

## **MOD6 | E-ATIVIDADES PARA AVALIAÇÃO FINAL**

[Duração: 39 horas | 3 semanas]

DOCENTE: Maria Rosário Bastos, José António Porfírio, Olegário Pereira

## **Sinopse**

- 1) Realização de e-atividades para a avaliação final.

## **Competências**

- Evidenciar as competências enunciadas para cada módulo;
- Capacidade de sistematização dos conteúdos apresentados.

## **BIBLIOGRAFIA GERAL**

Nota: Por uma questão de facilidade de acesso optou-se por indicar estudos acessíveis em linha (on-line), tal não impede que ao longo do curso não se possa indicar outra bibliografia.

JOÃO, Maria Isabel – A Historiografia no âmbito dos estudos regionais. In: Sérgio Campos Matos & Maria Isabel João (orgs.). *Historiografia e Res Publica nos últimos*

*dois séculos*. Lisboa: Centro de História da Universidade de Lisboa, 2017, pp. 253-281.

Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/34649>

LUÍS, Alexandre António da Costa – Notas Soltas sobre a História Regional e Local e o Património Cultural. UBIMUSEUM. Revista Online do Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior, n.º 01, pp. 9-16, 2012. Disponível em: <https://www.ubimuseum.ubi.pt/n01/docs/ubimuseum-n01-pdf/CS3-luis-alexandre-historia-regional-local.pdf>

Manual do Empreendedor, IAPMEI, sd, disponível online em: [https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-%281%29/DOCS\\_Emp/ManualEmpreendedor\\_sd.aspx](https://www.iapmei.pt/PRODUTOS-E-SERVICOS/Empreendedorismo-Inovacao/Empreendedorismo-%281%29/DOCS_Emp/ManualEmpreendedor_sd.aspx)

NETO, Margarida Sobral – Percursos da História local portuguesa: Monografias e representações de identidades locais. In: João Marinho dos Santos & António Silveira Catana (coord.). *Memória e história local: Atas do colóquio internacional*. Coimbra: CHSC, 2010, pp. 47-76. Disponível em: <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/85303?locale=pt>

POLLAK, Michael – Memória e Identidade Social. *Revista Estudos Históricos*, vol. 5, n.º 10 (Teoria e História), pp. 200-215, 1992. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/1941>

SILVA, Francisco Ribeiro da – História local: objectivos, métodos, fontes. In Carlos Alberto Ferreira de Almeida. In: *Memoriam*. II vol. Porto: Faculdade de Letras, 1999, pp. 383-395. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/8247>

## **10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL**

As unidades curriculares do curso adotam o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do curso, nomeadamente, a participação nos fóruns e a realização de atividades de avaliação. O regime de avaliação deste curso é a de avaliação contínua e considera a participação ativa dos formandos nas atividades propostas. Assim, a avaliação decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docentes, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão). Espera-se ainda que os formandos apresentem um trabalho final individual acerca do tema abordado na formação.

A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

Presença e participação nas atividades propostas – 30%

Trabalho final – 70%

A avaliação será expressa na escala de 0 a 20 valores e a conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota igual ou superior a 9,5 valores.

## **11. DOCENTES – CV RESUMIDO**

### **OLEGÁRIO PEREIRA**

Olegário Nelson Azevedo Pereira é investigador no NovaCoastLab do MARE (Centro de Ciências do Mar e do Ambiente) onde coordena a linha de investigação em História Ambiental. Licenciado em História (2009) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, obteve o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores pela Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, ESPAÇO T (2010). Concluiu o Mestrado em História Medieval e do Renascimento pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (2012) e o Doutoramento em Ciências do Ambiente pelo Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com uma tese na área de História Ambiental (2019). O grau académico de Doutor foi reconhecido por certidão assinada pela Magnífica Reitora da Universidade Aberta a 19/01/2022, com a avaliação de 19 valores. Foi bolseiro de Pós-Doutoramento no Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa (2019-2021) onde coordenou o módulo das ocorrências históricas do Projeto europeu SIARL – Sistema de Administração do Recurso Litoral, com a referência POSEUR-02-1809-FC-000042, coordenado pela Agência Portuguesa do Ambiente e Universidade Nova de Lisboa com a colaboração das Universidades do Minho, do Porto, de Lisboa e de Aveiro. Realizou Pós-Doutoramento na Universidade Aberta concluído em junho de 2023 (cf. deliberação 222/CC/2023). Foi investigador no projeto exploratório “Litoralias – A litoralização de Portugal Continental a partir da evolução dos municípios: do Condado Portucalense a 2021” (2022-2023), apoiado por fundos nacionais (FCT UIDB/04059/2020). Desde 2021 colabora como tutor na Universidade Aberta em Unidades Curriculares do 1.º ciclo e de Formação Contínua de Professores. Foi formador das Microcredenciais “As alterações climáticas, a evolução humana e o empreendedorismo no turismo histórico” e “Raízes da arte-xávega e o empreendedorismo no turismo histórico” lecionadas na mesma instituição. Atua na área de Humanidades com ênfase em História Ambiental. A sua pesquisa relaciona-se

com as temáticas da pesca, salicultura, gestão costeira, geomorfologia costeira, história do clima, entre outros.

CIENCIA ID | F81C-3720-D941

ORCID | [0000-0002-5935-0932](https://orcid.org/0000-0002-5935-0932)

## **MARIA ROSÁRIO BASTOS**

Maria Rosário da Costa Bastos fez a sua licenciatura em História e o mestrado em História Medieval na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Em 2006, concluiu o doutoramento na Universidade Aberta (Portugal), onde é docente de História no Departamento de Ciências Sociais e de Gestão. Em 1998, obteve o Prémio de História “Vasco de Carvalho” com a sua dissertação de mestrado intitulada “Santa Maria de Oliveira: um domínio monástico de Entre-Douro-e-Minho em finais da Idade Média”. Em 2009, a sua tese de doutoramento foi agraciada com o Prémio A. de Almeida Fernandes, Grande Prémio de História Medieval, atribuída ao trabalho “O Baixo Vouga em tempos medievos: do preâmbulo da monarquia aos finais do reinado de D. Dinis”. Lecionou cursos e mini-cursos em Portugal e no Brasil. Encontra-se a orientar trabalhos de licenciatura, doutoramento e de pós-doutoramento em Portugal. É investigadora integrada do CITCEM-Cento de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» da Universidade do Porto, integrando o seu Conselho Científico. É membro da Report(h)a – Rede Portuguesa de História Ambiental e membro fundador da Rede Internacional de Investigação BRASPOR.

CIENCIA ID | 1218-95E1-2DB5

ORCID | [0000-0001-6154-1589](https://orcid.org/0000-0001-6154-1589)

## **JOSÉ ANTÓNIO PORFÍRIO**

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo

sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | 691A-62DE-BF75

ORCID | [0000-0001-9551-9531](https://orcid.org/0000-0001-9551-9531)

## **12. COORDENAÇÃO DO CURSO**

Maria Rosário Bastos

José António Porfírio

António Eduardo Martins

Olegário Pereira

